



INTRODUÇÃO

Naquela tarde, descrita em Jo 6:1-13, o mestre curava muitos e grande era o poder manifestado naquele lugar. Jesus separou seus discípulos e os levou ao monte para ensiná-los a investir na comunhão. A multidão o seguiu. Mas um milagre estava reservado para aquela tarde. Jesus, o Bom Pastor, saciou a fome espiritual, mas faltava a fome de pão. Nós podemos participar de milagres de Deus na vida de outros, assim como aconteceu com os discípulos de Jesus, basta nos colocarmos à disposição.

1- COLOCAR-SE NO LUGAR DO OUTRO

Jesus nos ensina o tempo todo. Ele percebeu que aquela multidão faminta era uma grande oportunidade para seus discípulos exercitarem o amor atitudinal, tantas vezes ensinado por Ele (Mt. 22:39b), e para agirem de modo a colocar-se no lugar outro. O surpreendente é que um menino na multidão percebe e, sentindo a necessidade, age com liberalidade, apesar de ter tão pouco (v 9).

Esse milagre poderia ter outro desfecho, mas aprovou Jesus ensinar que fazer o possível é nosso dever e que fazer milagre é competência dele.

Colocar-se no lugar do outro é agir com misericórdia. É sentir o que o outro sente. É estender a mão na necessidade do outro, mesmo quando temos pouco. Como discípulos, aprendemos com o mestre a lição de inclinar-se e de atender a necessidade do outro (1 Jo 3:16-18).

2- JESUS SE COLOCOU NO NOSSO LUGAR

Jesus se compadece do homem em sua miserável situação de separado de Deus por conta do pecado. Nossa condição era de indignos, filhos da ira de Deus (Ef 2:3), destinados à morte eterna. E assim mesmo Jesus se compadece e se sujeita a viver as nossas dores, as nossas enfermidades e a nossa morte (Is 53.4) e, por isso, nos traz a salvação. Que amor constrangedor é esse (2 Co 5:14) que, mesmo sem merecer, somos tratados com misericórdia. Misericórdia é não receber o que de fato merecíamos.

Jesus é o nosso grande exemplo de como devemos ser misericordiosos. Todo o seu ministério revelou sua doce misericórdia, percebendo e agindo em favor do homem necessitado.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO COMPARTILHAMENTO

Como ser misericordioso em uma sociedade egoísta? Em que situações podemos ser misericordiosos com o outro?

CONCLUSÃO

Aquele menino, certamente, não ficou no prejuízo. A sua liberalidade alcançou a outros porque ele acreditou que poderia ajudar e resolveu fazer isso. Não devemos esperar recompensas por sermos misericordiosos com quem quer que seja. Mas o certo é que, aos misericordiosos, Jesus reserva uma bênção especial, pois serão tratados com misericórdia pelo Pai (Mt 5:7).